

AS IMPLICAÇÕES DA TOPOGRAFIA NA DISTRIBUIÇÃO DE SINAL DE TELEVISÃO ABERTA NA ILHA DE SANTA CATARINA: CASO REDE TV SUL

Fábio Rohden*

RESUMO

O foco da pesquisa são as implicações da topografia na distribuição de sinal de televisão aberta na Ilha de Santa Catarina. O estudo foi focado no caso da Rede TV Sul, por apresentar particularidades, como o canal e frequência utilizados, diretamente relacionadas à topografia. Os meios de comunicação, bem como as informações geradas nos dias atuais, têm produzido transformações em todos os setores do mundo moderno, principalmente, na organização do espaço geográfico. Surgem, assim, intervenções políticas e econômicas nos processos sociais e espaciais a fim de controlar o acesso aos meios de comunicações; o que não é diferente no caso de redes de televisão aberta. As redes de televisão evoluem com o espaço econômico e social com a finalidade de que os empresários do setor atinjam seus objetivos que são: retorno financeiro, com a transmissão de informação e entretenimento, através da ampliação das redes de televisão. As redes de televisão têm sua expansão e funcionamento, diretamente, ligados à topografia da área onde a mesma está localizada, ou deverá ser implantada, além de outros interesses, dependendo dos atores envolvidos na sua implantação. Para que isso ocorra, é necessário o estudo das tecnologias a serem aplicadas em função do território, frequência e o canal a ser utilizado para as transmissões de sinais de televisão aberta. Assim, o planejamento de redes de televisão requer na formação da equipe técnica, a presença de um geógrafo para interpretar a topografia da área auxiliando no planejamento dessas redes de televisão aberta.

Palavras-chave: topografia; sinal de televisão aberta; planejamento territorial das Telecomunicações.

* Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Orientador: Harrysson Luiz da Silva; data da defesa: 27 de junho de 2005.